

40 ANOS  
DA LOJA SABER E FRATERNIDADE

# A boa Árvore e seus Frutos



Washington Heleno Cavalcante

WASHINGTON HELENO CAVALCANTE

**40 ANOS DA LOJA**  
**SABER E FRATERNIDADE**  
**A BOA ÁRVORE E SEUS FRUTOS**

40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE  
A Boa Árvore e Seus Frutos  
© 2025 by Loja Saber e Fraternidade  
Todos os direitos reservados.

Diagramação:  
Maçonaria com Excelência

Ilustrações de capas:  
Gráfica Arteprint Comunicação Visual

Revisão:  
Izautonio da Silva Machado Junior

Cavalcante, Washington Heleno.

40 Anos da Loja Saber e Fraternidade /  
Washington Heleno Cavalcante. 1ª edição.  
Porto Velho, RO: Maçonaria com  
Excelência, 2025.

1. Maçonaria – Rondônia. 2. Maçonaria  
– Filosofia. 3. Maçonaria – História.

---

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde  
que citada a fonte. É permitido baixar e compartilhar. É  
proibida a comercialização desta obra sem a autorização  
do detentor dos direitos autorais.

# PREFÁCIO

Ao prefaciар esta obra, fruto do trabalho diligente do Irmão Washington Heleno Cavalcante, Mestre em História e Estudos Culturais, é impossível não reconhecer o profundo valor histórico e institucional que ela representa para a Maçonaria de Rondônia e, em especial, para a cidade de Ariquemes.

Este livro é mais do que uma narrativa memorial, é o registro de um legado. Em sua notável exposição, o autor nos conduz por uma jornada que entrelaça a formação social e cultural de Ariquemes com a evolução da Loja Maçônica Saber e Fraternidade, demonstrando como a sua presença esteve intimamente conectada ao próprio desenvolvimento da comunidade local.

O autor aliou precisão acadêmica à sensibilidade narrativa, reconstruindo a histórica formação do município de Ariquemes, contextualizando os desafios políticos e econômicos que moldaram o cenário no qual a Maçonaria veio a se estabelecer. Essa abordagem confere à leitura um caráter documental, permitindo compreender que a fundação da Loja Saber e Fraternidade não se deu ao acaso, mas foi fruto de um

tempo, de uma conjuntura e de uma vontade coletiva de aperfeiçoamento humano e social.

Ao tratar do surgimento da Maçonaria em Rondônia, a obra oferece uma contribuição à historiografia maçônica regional: revisita as origens das primeiras Lojas instaladas no território, desde as experiências precursoras em Porto Velho e Guajará-Mirim até a expansão sob a égide da GLOMARON, destacando os ideais, as dificuldades e a perseverança dos destemidos pioneiros. Tal narrativa contextualiza o ambiente em que a Loja Saber e Fraternidade despontou para a sua existência, para se tornar um baluarte da Maçonaria em Rondônia.

A seção dedicada à fundação da Loja, com base no depoimento do Irmão Mauro Pedro, é de particular relevância. O autor não apenas relata os fatos, mas resgata as vozes e memórias de obreiros que viveram o nascimento da Oficina, revelando o esforço e o idealismo que impulsionaram sua criação. A entrevista, redigida com fidelidade e respeito, transporta-nos ao espírito do tempo, permitindo percebermos a força da fraternidade que serviu de alicerce para essa histórica construção.

Os registros cronológicos apresentados, por sua vez, constituem um testemunho do comprometimento daqueles que

são elos na corrente de dedicação e trabalho que permitiram à Loja alcançar sua maturidade e o reconhecimento atual. Mas é também preciso lembrar que, mesmo não citados, inúmeros obreiros contribuíram, cada um à sua maneira, para o progresso e a consolidação desta Oficina, erguida e sustentada com o labor de tantos.

O livro se enriquece ainda mais ao contemplar as Ordens DeMolay e Filhas de Jó, que encontraram sob a tutela da Loja Saber e Fraternidade um ambiente fértil de valores, ética e fraternidade. O relato da fundação do Capítulo Luciano de Assis e do Bethel Lírios do Vale do Jamari demonstra que a Loja não se limitou às suas Colunas, mas irradiou seus princípios às novas gerações, promovendo ao longo do tempo o ideal de aperfeiçoamento moral e a formação de lideranças comprometidas com o bem comum.

É essencial ressaltar o valor de se preservar a memória. Se esta obra não teve a pretensão de ser completa, se torna um marco, um registro comemorativo dos 40 anos da Loja Saber e Fraternidade, que traz à luz informações históricas vitais e resgata a trajetória de homens que, movidos pela fé na razão e no progresso, ajudaram a construir uma sociedade mais justa e fraterna.

Como admirador da Loja Saber e Fraternidade, sinto-

me profundamente honrado em tecer este prefácio. É uma elevada distinção falar sobre esta Loja onde muito aprendi sobre Maçonaria, e fazê-lo por deferência e lembrança do autor, a quem expresso minha sincera gratidão.

Este documento para a história da maçonaria rondoniense é a meu ver um necessário tributo à dedicação dos valorosos obreiros que mantiveram viva a chama do “Saber” e da “Fraternidade” ao longo de quatro décadas.

Congratulações à Loja Saber e Fraternidade nº 04, cuja história serve de inspiração às gerações de maçons – do presente e do futuro – para que continuem trilhando o caminho das virtudes que sustentam o belo e firme edifício moral da Arte Real.

**Izautionio da Silva Machado Junior**

*Academia Maçônica de Letras de Rondônia*

*Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras*

*Academia Brasileira Maçônica de Letras, Teatro, Ciências, Arte e*

*Música*

*Academia Internacional de Maçons Imortais*

Ariquemes, 12 de outubro de 2025.

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2. BREVE HISTÓRICO SOBRE A FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES .....</b>	<b>17</b>
2.1 Prefeitos Eleitos.....	24
<b>3. O SURGIMENTO DA MAÇONARIA EM RONDÔNIA .....</b>	<b>27</b>
<b>4. A ARLS VIGILANTES DA ORDEM Nº 2036 E O SURGIMENTO DA MAÇONARIA EM ARIQUEMES</b>	<b>35</b>
<b>5. A CRIAÇÃO DA LOJA SABER E FRATERNIDADE DE ACORDO COM O DEPOIMENTO DO IRMÃO MAURO PEDRO .....</b>	<b>39</b>
<b>6. RELAÇÃO DOS VENERÁVEIS MESTRES QUE COMANDARAM A LOJA SABER E FRATERNIDADE .....</b>	<b>50</b>
<b>7. ORDEM DEMOLAY NO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES.....</b>	<b>68</b>
7.1 Visão Geral do Capítulo Luciano de Assis.....	68
O Jovem Luciano de Assis .....	68
7.2 A Criação da Ordem DeMolay na Loja Saber e Fraternidade.....	69
7.3 Instalação.....	70



7.4 Mudança de Supremo – 2004/2005 .....	70
7.5 Cronologia do Capítulo.....	71
7.6 Lista de Mestres Conselheiros por Gestão .....	72
7.7 Ações do Capítulo Luciano de Assis .....	75
7.8 CONDERO .....	77
7.9 Outras realizações .....	79
<b>8. FILHAS DE JÓ: HISTÓRICO SOBRE O BETHEL N° 06.....</b>	<b>81</b>
8.1 Registros Fotográficos da Instalação do Bethel nº 06 ....	86
<b>9. IRMÃOS INICIADOS NA LOJA SABER E FRATERNIDADE QUE SE TORNARAM VENERÁVEIS EM OUTRAS LOJAS.....</b>	<b>87</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>97</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>100</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

**O** ano de 2025 é um marco importante para a Maçonaria no Norte do país e por que não dizer, para a Maçonaria de forma geral.

Neste ano comemora-se 40 anos da criação da Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia - GLOMARON e, da mesma forma, comemora-se 40 anos de criação da primeira Loja oriunda da GLOMARON, a Augusta e Respeitável, Benfeitora da Ordem, Loja Simbólica Saber e Fraternidade nº 04.

A Maçonaria, de forma geral, tem desempenhado, desde tempos imemoráveis, um papel fundamental para a melhoria da sociedade, em vários lugares do planeta. Tem sido cenário de ações humanitárias das mais variadas causas, além de contribuir para a melhoria do ser humano que faz parte de seus quadros, assim como de seus familiares. Ocorre que a Maçonaria, por meio de seus ensinamentos, promove valores morais e éticos, além da busca pelo autoconhecimento e do amor ao próximo.

## 40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE

---

De acordo com o Irmão Geovane Pereira, na revista Freemason, em 03/05/2023:

*“Uma das características mais marcantes da Maçonaria é a sua simbologia. Os maçons utilizam uma série de símbolos e alegorias para transmitir ensinamentos e valores, como a importância da virtude, da fraternidade, da justiça e do conhecimento. Estes símbolos e alegorias são ricos em significados e podem ser interpretados de diferentes maneiras, o que dá à Maçonaria uma dimensão profunda e mística para aqueles que têm a vontade genuína de mergulhar nos seus mistérios”.*

Além de tornar seu espaço melhor, o maçom, mesmo que involuntariamente, proporciona transformações na sociedade de forma geral, uma vez que participa de ações altruísticas que são constantes na Lojas Maçônicas mundo afora.

Dessa maneira, estudar essa sociedade discreta, e suas manifestações positivas é fator preponderante para uma melhor compreensão dos instrumentos que levam a aludida Ordem a uma missão nobre que contribui para o desenvolvimento das sociedades onde é inserida, de forma silenciosa, mas eficaz.

## **40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE**

---

O presente trabalho, fruto da pesquisa sobre a criação e caminhada da Loja Maçônica Saber e Fraternidade nº 04, tem como objetivo, apresentar dados que tragam à lume, os principais fatos que envolveram a senda que deu origem a essa grandiosa comunidade voltada para a construção de uma sociedade mais justa.

Durante a administração do Irmão Rodrigo Paes de Menezes, que ocorreu no ano de 2024, surgiu a ideia de se fazer um trabalho historiográfico sobre a Loja Saber e Fraternidade, visto que no ano seguinte (2025) completaria 40 anos de existência.

As primeiras ações que começaram a dar forma ao presente trabalho, ocorreram no campo do diálogo entre os Irmãos que compõem a citada Loja, posteriormente, foram feitas entrevistas com pessoas que estavam presentes no processo de criação da Loja, como é o caso do Irmão Mauro Pedro.

A metodologia empregada foi a análise histórico-sociológica, com abordagem qualitativa. Para se alcançar as finalidades descritivas explicativas foram necessárias

## **40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE**

---

exposição de fotografias e contribuições orais de pessoas que compõem a ordem maçônica e as paramaçônicas, ligadas à Loja Saber e Fraternidade.

Vale salientar que este trabalho só foi possível, além do depoimento dos Irmãos acima citados, com o auxílio do Irmão Eduardo Cavalcante, arrecadando fotografias e contribuindo com informações, a imprescindível cedência de parte de seu acervo literário, para pesquisa, pelo Irmão Izautonio Machado, o texto sobre as Filhas de Jó cedido pela Jovem Yasmin Dorneles Sana, além de apoio e incentivo por parte de toda comunidade maçônica envolvida.

A conclusão deste trabalho ocorreu no mês de outubro do ano de 2025, durante o mandato de Venerável Mestre do irmão Weverton Jefferson Teixeira Heringer, que contribuiu incansavelmente para seu êxito.

Dentre os justos agradecimentos realizados, devo citar o apoio dos valorosos obreiros que compõem o quadro da Loja Saber e Fraternidade, agradecendo da mesma forma seus familiares. Dessa forma, agradeço meus irmãos:

- Ademir Aloísio Werle

- Adir Gromann
- Adriano Pestana Ramos
- Alcir Edimar Gotardo
- Alismar Dantas do nascimento
- André Luiz Castro Alves
- André Miguel Langer
- Gilmar Alcântara Carvalho
- Gilvano Rigo
- Hugo Silva Galves
- Jaime Valentim Morgan
- Lázaro Emanuel Custódio A Lima Neto
- Leocy Trento Lucas Vieira Carvalho
- Luciano da Silva Fernandes
- Luiz Corso Junior.
- Marcelo Almeida Tabosa

- Marcelo Antônio Geron Ghellere
- Márcio Vilar. Longe Raposo
- Mauro Pedro
- Nilton Edgard Mattos Marena
- OJair Antonio Bortolamed.
- Hojanir Gilberto Bortolomed
- Paulo Jair kreuz
- Pedro Henrique Gomes Peterle
- Reinaldo Ferreira dos Santos.
- Renan Carlos Rambo
- Rildo Sobreira de Oliveira
- Rodrigo Paes De Menezes
- Rudnei João Bessegatto Pogere
- Sander Regis
- Severino José Peterle Filho

- Thiago Pio da Silva.
- Thiago Coimbra Felipe
- Tiago Patricio Catâneo
- Tony Ricardo Figueiredo Lima
- Valcir Aparecido Duran.
- Valcir do Nascimento
- Valter Matheus da Silva
- Washington Heleno Cavalcante
- Weverton Jefferson Teixeira Heringer.



## **2. BREVE HISTÓRICO SOBRE A FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES**

O estudo acerca da história do município de Ariquemes, não é uma atividade muito fácil, devido à dificuldade para se localizar arquivos e documentos que subsidiem o trabalho do historiador, mesmo porque grande parte dos fatos históricos ocorreram, no início, em plena floresta amazônica onde os registros não eram muito simples de serem realizados. Contudo, apoiado em contribuições das mais variadas, é possível resgatar informações valiosas que possibilitem uma segura compreensão sobre a história desta promissora cidade e seu povo.

Ariquemes é o resultado da fusão cultural imposta pela vinda de trabalhadores de vários pontos do país durante as fases econômicas por ela vividas.

Desde a ocupação das margens do Jamari por seringueiros nordestinos a partir da segunda metade do século

XIX, a exploração de caucho por bolivianos e peruanos, a exploração da cassiterita dos anos 60 com garimpeiros paraenses e maranhenses, a colonização agrícola efetivada por sulistas, mineiros e paulistas, a produção de cacau com a chegada de cacaucultores do Sul da Bahia e a vivência com os indígenas da Colônia Rodolfo Miranda, formou-se uma identidade cultural que não se vê em muitos lugares da Amazônia.

Os militares e civis a serviço do Governo Federal, no início do século XX, realizaram um valioso levantamento sobre a região do vale do Jamari e sua gente durante os trabalhos de implantação das linhas telegráficas e postos telegráficos. O Marechal Rondon chefiava a Comissão Rondon e o SPI, órgãos públicos que contribuíram de forma eficaz para a identificação não só dos mandatários da região, naquele período, mas de seringueiros, indígenas e regatões, além de registrarem lendas, costumes e dificuldades vividas pelos primeiros ariquemenses.

Com a chegada da Era Vargas e a consequente desarticulação da Comissão Rondon, muito do que foi registrado sobre Ariquemes, terminou ficando arquivado nos

museus dos grandes centros do país, principalmente no Museu do Índio no Rio de Janeiro.

Ariquemes, na época era uma simples vila, com um grupo muito pequeno de moradores que na maioria nem eram alfabetizados e os que eram alfabetizados estavam envolvidos com assuntos mais interessantes, para eles, que a história local.

No ano de 1970 o Governo Militar criou o PIN (Plano de Integração Nacional), com objetivo precípua de agregar a Amazônia ao restante do país, uma vez que essa integração só existia nos papéis, tendo em vista que Rondônia e o restante da Amazônia estavam basicamente isolados devido a precariedade nas vias de locomoção e ao desinteresse do Estado Brasileiro e do empresariado no desenvolvimento da região. Todavia, três fatores levaram o Governo Militar a implantar o Plano de Integração Nacional, a saber: o temor de que a região se tornasse foco de guerrilhas, devido à situação política da época; a diminuição das consequências do êxodo rural no centro-sul do país e a possível perda do mercado regional para os países fronteiriços através da Ruta Bolivariana De La Selva (BECHER, 2006).

## **40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE**

---

Com a implantação dos projetos de assentamento do INCRA, PAD Burareiro e PAD Marechal Dutra, a área situada do lado direito da BR-364, próximo ao antigo núcleo do distrito de Ariquemes, passou a ser ocupada. Ariquemes passa por um surto de crescimento, chegando a uma população de 39.200 habitantes, sendo que desse total, apenas 20% encontrava-se na área urbana.

Em 1975 com vistas do Governador do Território Humberto da Silva Guedes o então Prefeito de Porto Velho, Arquiteto Antônio Carlos Cabral Carpintero, iniciou o projeto da nova sede urbana de Ariquemes, em substituição ao antigo núcleo que margeava o Rio Jamari.



**O Prefeito Carpintero ao centro e o Governador Humberto Guedes ao lado direito (Fonte: Jornal Gente de Opinião)**

## **40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE**

---

O projeto da nova cidade contava com uma estrutura moderna, aos moldes das cidades do Sul e Sudeste e era demarcado por alamedas, ruas de serviços, avenidas, setores residenciais, comerciais e industriais, áreas comunitárias, institucionais e especiais, totalmente separados.

A intenção de criar-se um projeto tão arrojado era evitar a ocupação e o crescimento desordenado da cidade como ocorria em áreas de ocupação espontânea.

A criação do município de Ariquemes deu-se pela Lei Federal nº 6.448 de 11 de outubro de 1977, e disponibilizava uma área de 35.917,99 km<sup>2</sup>.

O Prefeito Carpintero, do município de Porto Velho, nomeou Olavo Nobre, em 11 de fevereiro de 1976, para administrar o distrito Ariquemes. Olavo Nobre administrou até 30 de outubro de 1977.

Dentre as dificuldades encontradas por Olavo Nobre em administrar a “Nova Ariquemes” estavam: o tamanho dos lotes urbanos, considerados muito pequenos para os moldes da época, a rigorosidade na triagem para distribuição de lotes urbanos e a proibição de novas construções no antigo núcleo

(Vila Velha).

Pelo fato de ser, Olavo Nobre, sobrinho de João de Sá Nobre, um dos maiores seringalistas de Ariquemes e, tendo vivido muitos anos no antigo núcleo urbano de Ariquemes, inclusive trabalhando em seringais, os moradores mais velhos entenderam a falta de direcionamento de recursos à “Vila Velha”, como um ato de descaso por parte do mesmo (MENEZES, 1980).

O ano de 1977, além de ser marcado pela emancipação de Ariquemes, traz para o cenário político local Pedro Tavares Batalha. Pedro Tavares Batalha primeiro Prefeito do município de Ariquemes, que administrou de 21 de novembro de 1977 a 29 de março de 1979. Era natural da cidade de Natal e havia exercido as profissões de professor, militar e escrivão dos correios. Ao assumir, Pedro Batalha, recebeu implicitamente a missão de criar a estrutura operacional do recém criado município.

Dentre as obras de Pedro Batalha podemos citar: implantação do Cadastro Técnico Municipal, regularização dos loteamentos urbanos, aquisição de equipamentos

## **40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE**

---

mecânicos para o município e os distritos de Jaru e Tabajara, abriu várias ruas no distrito de Jaru, construção do quartel da Polícia Militar, construção do terminal rodoviário, urbanização do cemitério municipal.

Durante sua administração instalaram-se em Ariquemes a CERON – Centrais Elétricas de Rondônia e a Companhia de saneamento básico CAERD, além da inauguração da TV Ariquemes e várias instituições bancárias, como Banco do Brasil, Bradesco e Bamerindus.

Francisco Sales de Azevedo, segundo Prefeito nomeado administrou de 29 de março de 1979 a 5 de janeiro de 1981.

José Evandro Bastos de Oliveira, terceiro Prefeito nomeado, administrou de 5 de janeiro de 1981 a 5 de julho de 1982.

Maurílio Galvão da Silva, quarto e último Prefeito nomeado, administrou de 5 de julho de 1982 à 31 de janeiro de 1983.

### **2.1 Prefeitos Eleitos**

O primeiro Prefeito eleito, Gentil Valério de Lima em 15 de novembro de 1982, tomou posse em 1º de fevereiro do ano seguinte, todavia foi afastado do cargo em 20 de Maio de 1988. Gilberto de Assis Miranda foi nomeado como interventor e governou apenas 3 dias, de 25 à 28 de maio. O Presidente da Câmara dos Vereadores, Ari Alves Filho tomou posse como Prefeito e governou de 28 de maio de 1988 a 31 de dezembro de 1988.

Em 1º de janeiro de 1989 toma posse o segundo Prefeito eleito Hernandes Santos Amorim. Em abril de 1992, Amorim foi afastado e em seu lugar tomou posse Edmundo Lopes de Souza, que governou de 1º de maio a 25 de agosto de 1992. Edmundo Lopes de Souza, foi nomeado interventor e administrou de 26 de agosto a 25 de setembro de 1992. Altair Schons administrou de 25 de setembro a 31 de dezembro de 1992.

Jonathan Roberto da Igreja, eleito em 04 de outubro de 1992 foi empossado como terceiro Prefeito eleito em 1º de janeiro de 1993, cumprindo seu mandato integral até 31 de



dezembro de 1996.

Francisco Sales de Azevedo foi eleito em 6 de outubro de 1996 e tomou posse em 1º de janeiro de 1997, seu mandato concluiu em 31 de dezembro de 2000, tendo sido o quarto Prefeito eleito.

Novamente Hernandes Santos Amorim é eleito em 3 de outubro de 2000 e toma posse em 1º de janeiro de 2001, sendo o quinto Prefeito eleito, no entanto renunciou para concorrer ao cargo de Governador, em 4 de abril de 2002. Em seu lugar assumiu a vice-prefeita Daniela Amorim, filha de Hernandes Amorim. O mandato de Daniela terminou em 31 de dezembro de 2004.

No ano de 2004, Confúcio Aires Moura é eleito, sendo empossado em 1º de janeiro de 2005. Confúcio conclui seu mandato em 31 de dezembro de 2008, já estando eleito para um novo mandato, no qual foi empossado em 1º de janeiro de 2009.

A administração de Confúcio Aires Moura, como sétimo Prefeito eleito de Ariquemes concluiria em 31 de dezembro de 2012, porém afastou-se do cargo no início de

2010 para concorrer ao mandato de Governador, ao qual foi eleito em 31 de outubro de 2010, tomando posse como Governador em 1º de janeiro de 2011.

Com o afastamento de Confúcio Moura, assume o seu vice, José Márcio Londi Raposo, um próspero empresário de Ariquemes que administrou o município até 31 de dezembro de 2012.

Lourival Ribeiro de Amorim, assumiu o mandato em 1 de janeiro de 2013 e governou até 31 de dezembro de 2016, sendo substituído pelo Delegado Thiago Flores.

O Prefeito Thiago Flores toma posse do mandato em 1º de janeiro de 2017, deixando o governo municipal no ano de 2020, quando a atual prefeita Carla Redano assume a administração municipal.

### 3. O SURGIMENTO DA MAÇONARIA EM RONDÔNIA

O surgimento da Maçonaria no território do atual Estado de Rondônia, de acordo com Jorge Antônio Peixoto da Silva e Dante Ribeiro da Fonseca, se dá, ainda no início do século XX durante a construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, no ano de 1909:

*Aprimeira reunião de Maçons que se tem registro na área que hoje compõe o Estado de Rondônia, vem do testemunho do norte-americano, Frank W. Kravigny, que trabalhou na construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e, anos depois, publicou suas memórias desse período. Nesse livro relata que Maçons de diversas nacionalidades, que se encontravam em Porto Velho em 1909, reuniram-se em uma Sessão Maçônica da Loja denominada Sëjourners, cuja tradução é Loja dos Temporários, pois todos esses Irmãos, estavam aqui de passagem. Programou-se uma reunião desses obreiros da Arte Real para o dia 24 de junho de 1909 e, contando com a colaboração dos diversos acampamentos da ferrovia, reuniram-se em plenamata.*

## 40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE

---

Todavia, oficialmente, o funcionamento da Maçonaria dá-se em solos do território que atualmente se denomina Rondônia da seguinte maneira:

Em 31/08/1924, foi proposta a instalação de uma Loja Maçônica Provisória no Oriente de Esperidião Marques, atual Guajará-Mirim, aceita unanimemente. A Diretoria ficou autorizada pelos Irmãos presentes para que efetuasse a regularização da Loja no Rito Escocês Antigo e Aceito, adotando o Título Distintivo de “Fé e Confiança”, continuando suas sessões nos mesmos dias e horários (SILVA e FONSECA, 2006). A Carta Constitutiva definitiva foi expedida pelo então, à época, denominado “Grande Oriente do Amazonas e Acre<sup>1</sup>” em 07 de agosto de 1927, com o nome de

---

<sup>1</sup> No curso de sua história, a Grande Loja Maçônica do Amazonas possuiu uma série de denominações diferentes:

- De 1904 a 1927 - Grande Oriente Estadual do Amazonas;
- De 1927 a 1945 - Grande Oriente do Amazonas e Acre;
- De 1945 a 1961 - Grande Oriente do Amazonas, Acre e demais Territórios Limítrofes;
- De 1961 a 1968 - Grande Loja do Amazonas, Acre, Rondônia e Rio Branco;
- De 1968 a 1974 - Grande Loja do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima;
- De 1974 a 1980 - Grande Loja do Amazonas e Territórios Limítrofes;
- De 1980 a 1985 - Grande Loja do Estado do Amazonas - GLEAM;
- De 1985 a 1988 - Grande Loja Maçônica do Estado do Amazonas –

## 40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE

---

“Respeitável Loja Simbólica Fé e Confiança”.

Salienta-se que a aludida localidade pertencia ao estado do Mato Grosso e passava pelo declínio do Ciclo do Látex, devido a transposição do foco de exploração dessa essência vegetal para a Malásia, devido à biopirataria de semente de seringueiras para essa região. Ainda, naquele ano, não se cogitava a criação do Território Federal do Guaporé, que só ocorreria no ano de 1943.

Dessa forma, de acordo com Raimundo Nonato Melo e Silva e Rony Eguez Vacadiez:

*Na região do Território de Rondônia houve um grande lapso temporal, até que surgisse a ideia da fundação de outra Loja ligada à Grande Loja. Tal fato começou a ter sua materialização a partir de 1979, após a designação do Irmão Jorge Teixeira de Oliveira para ser Governador, com o intuito de transformar o Território em Estado. Em sua equipe, trouxe alguns Irmãos, dentre eles José Renato da Frota Uchoa e Cirillo Leopoldo da Silva Neves.*

*Com a vinda do Irmão Jorge Teixeira, diversos outros maçons no serviço público afluíram ao antigo Território para a*

---

GLOMAM;

- A partir de 1988 - Grande Loja Maçônica do Amazonas - GLOMAM.

## 40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE

---

*efetivação da criação do Estado, o que ensejou a realidade da efetiva criação de uma Loja Maçônica na capital Porto Velho. Tal tarefa foi designada aos Irmãos Antônio Adelino Gurgel do Amaral, Eudes Lustosa, João Alfaia, Zenildo Pinto do Nascimento, José Renato da Frota Uchoa, Reginaldo Vasconcelos, Antônio Enéas da Frota Mendes e outros.*

Ainda de acordo com os autores acima citados, “com o objetivo de reforçar o anterior decreto, o Grão-Mestre fez publicar um adendo em 31/03/1980, credenciando o Irmão Adelino para tomar a frente das articulações, com o sentido de tornar mais célere a fundação da Loja Maçônica em Porto Velho. No dia 21/04/1980 foi definida a composição da Primeira Diretoria Provisória, tendo o Irmão Adelino como Presidente. Nesta reunião o Irmão Enéas Frota sugeriu o nome de “Estrela Renascente” para a Loja, que foi o aceito pela assembleia, com reuniões às quintas-feiras. Posteriormente, a Loja foi designada com o nome de Augusta e Respeitável Loja Simbólica Estrela Renascente – N.º 38”.

No dia 29 de junho de 1980, Irmãos de orientes diversos reuniram-se em Vilhena com o objetivo de consolidar a criação de uma Loja Maçônica naquela localidade, de forma

## **40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE**

---

a ampliar o alcance da Maçonaria do Território de Rondônia.

Nesta reunião estavam presentes os Irmãos Carlos Duran Obregón, Benedito Pacheco, Nelson Pepino, João Pereira de Melo Neto, Walter Ribas, Icto Gomes, Alvino Vieira de Souza e Sérgio Santos Diniz.

Nos diálogos atinentes à criação da aludida Loja, o Irmão Obrégon sugeriu que o nome da Loja a ser criada, poderia ser “Águia do Planalto” e o rito adotado o Rito Escocês Antigo e Aceito, e solicitar na sequência, a carta constitutiva provisória. Dessa forma, a carta foi registrada pela GLEAM no dia primeiro de maio de 1980. Receberam um terreno da Prefeitura de Vilhena, situado à Av. 7 de Setembro nº 2817, onde foi sagrado um templo construído em madeira no dia 26 de março de 1982.

Havendo três Lojas Maçônicas no antigo Território de Rondônia, agora Estado de Rondônia, filiadas à Grande Loja do Estado do Amazonas, os obreiros dessas pioneiras oficinas juntaram esforços no sentido de criar uma nova Potência. Em 1985, foi feita uma solicitação ao Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do

## 40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE

---

Amazonas, Poderoso Irmão Manoel Ribeiro, para que procedesse, de acordo com os Landmarks e exigências legais da Constituição, a criação de uma Grande Loja que abrangesse sua jurisdição o novo Estado de Rondônia (*“GLOMARON de Ostensivos Labores”, dos Irmãos Raimundo Nonato Melo e Silva & Rony Eiguez Vacadiez*).

Abstrai-se, dessa maneira, que a Maçonaria, em Rondônia, quando da criação da Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia - GLOMARON no ano de 1985, contava com apenas 3 Lojas, oriundas da Grande Loja do Estado do Amazonas – GLEAM. A criação da 4ª Loja da GLOMARON, ocorreu no mesmo ano, no município de Ariquemes, com o título de Augusta e Respeitável Bem Feitora da Ordem, Loja Simbólica Saber e Fraternidade Nº 4, sendo este o objeto do presente trabalho.


Abaixo dois documentos alusivos a criação da GLOMARON, do ano de 1985 sendo eles: a Carta Constitutiva e o Decreto de desvinculação das Lojas situadas em Rondônia, da GLEAM, sendo elas a Loja Fé e Confiança, localizada em Guajará-Mirim, Estrela Renascente, localizada em Porto Velho e Águia do Planalto, localizada em Vilhena.





Fonte: Arquivo do Ir. Izautonio Machado

# 40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE

  
Rua Barroso, 362  
Cidade Postal, 162  
Telegrama: MAÇONARIA  
Fones: 232-5134 e 232-5349  
Manaus - Amazonas - Brasil

**DECRETO**  
Nº 0058-83/86 - GM

**A G . D . G . A . D . U .**  
**GRANDE LOJA DO ESTADO DO AMAZONAS - GLEAM**

Sucessora do GR.: OR.: ESTADUAL DO AMAZONAS, fundado em 22 de Setembro de 1904  
Corpo Independente e Soberano mantendo os fundamentos universais que regem o Simbolismo

Manaus, 10 de abril de 1985.

O Resp.: Ir.: Manoel Ribeiro, Grão-Mestre da Grande Loja do Estado do Amazonas - GLEAM, no uso de suas atribuições legais...

CONSIDERANDO que, hoje, foi instalada solenemente a M.: R.: Grande Loja Maçônica de Rondônia - GLOMARON, no Or.: de Porto Velho, Capital da República Federativa do Brasil;

CONSIDERANDO que a mencionada Grande Loja é constituída das Respeitáveis Lojas Simbólicas Rondonienses jurisdicionadas a esta Potência Maçônica;

CONSIDERANDO que as Lojas Simbólicas não podem pertencer a mais de um Corpo Maçônico legalmente constituído.

**RESOLVEMOS:**

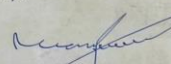
Art. 1º - Desvincular, da jurisdição da Grande Loja do Estado do Amazonas - GLEAM -, as AAus.: e RResp.: LLoj.: SSimb.: "Fé e Confiança", do Or.: de Guajará-Mirim, "Estrela Renascente" do Or.: de Porto Velho e "Águia do Planalto" do Or.: de Vilhena, por terem passado a jurisdição da M.: R.: Grande Loja Maçônica de Rondônia.

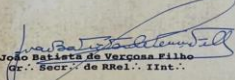
Art. 2º - Agradecer, aos OOb.: das citadas OOb.: a colaboração que sempre dispensaram ao Mastrado de nossa Grande Loja.


Art. 3º - Este Decreto terá vigência na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Art. 4º - O Ir.: Gr.: Secr.: de RRel.: Int.: , é incumbido da publicação, notificação e registro deste Decreto.

DADO E TRACADO, no Gabinete de Grão Mastrado da Grande Loja do Estado do Amazonas -GLEAM-, aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e cinco. (R.: V.).

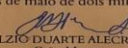
  
Manoel Ribeiro  
Grão-Mestre

  
João Batista de Vasconcelos Filho  
Gr.: Secr.: de RRel.: Int.:

  
Grande Loja Maçônica do Amazonas

Homenagem da Grande Loja Maçônica do Amazonas - GLOMAM à Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia - GLOMARON, no ano de seu trigésimo aniversário.

Oriente de Porto Velho - RO,  
aos dois dias do mês de maio de dois mil e quinze (E.: V.).

  
ELZIO DUARTE ALECRIM  
Grão-Mestre

0 293  
Grande Loja do Estado do Ama



050000974

Fonte: Arquivo do Ir. Izautonio Machado

## 4. A ARLS VIGILANTES DA ORDEM Nº 2036 E O SURGIMENTO DA MAÇONARIA EM ARIQUEMES

**A** criação da primeira Loja Maçônica em Ariquemes, ligada à Obediência Grande Oriente do Brasil, foi a Loja Vigilantes da Ordem. Dentre os Irmãos que compunham o quadro organizacional da Loja Vigilantes da Ordem, saiu o primeiro grupo de Irmãos que deram início aos trabalhos de fundação da Loja Saber e Fraternidade. Vale a pena observar, que embora a Loja Vigilantes da Ordem pertença ao Grande Oriente do Brasil, A Loja Saber e Fraternidade foi criada sob os auspícios da Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia – GLOMARON..

De acordo com os autores Dante Ribeiro da Fonseca e Jorge Peixoto da Silva em sua célebre obra: *Preleções Sobre os Aspectos Litúrgicos, Ritualísticos e Históricos da Maçonaria Simbólica* (2006):

*Os primeiros passos para a fundação desta Loja, se deu em um encontro informal de*

*alguns Irmãos, debaixo de uma árvore ao lado da Churrascaria Mariza, que à época era administrada pelo Irmão Alano de Souza Correa, em meados de julho de 1977, os quais demonstraram interesse em formar uma Loja regular neste Oriente. Estavam presentes neste encontro os Irmãos Alano de Souza Correa, Mauro França de Lacerda, Aldemar da Silva Raposo, Pedro Eliziário, Francisco Alexandre da Fonseca e Flávio Gaspar de Carvalho. Ummês mais tarde, aísim, foi realizada a primeira reunião, com a participação, além dos Irmãos presentes na primeira reunião, os Irmão Confúcio Moura e Godofredo de Souza Moraes, com o objetivo de que se definisse, primeiro um local para essas reuniões formais.*

Ainda o Irmão Aldemar da Silva Raposo colocou à disposição dos Irmãos para realização das reuniões uma casa de sua propriedade, localizada na antiga Vila Velha, hoje o bairro Marechal Rondon, de onde também se deu a formação deste município (SILVA e Fonseca, 2006).

No dia 03 de dezembro de 1977 foi realizada a primeira reunião na Vila Velha (atual bairro Marechal Rondon), de onde se tem registro da primeira ata da sessão preparatória para discussão sobre a fundação desta Loja, de onde se chegou ao consenso de que realmente

seria fundada uma Loja em Ariquemes.

Após a realização de todos os trâmites e procedimentos legais, é realizada, enfim a Sessão Magna de Fundação da Loja Maçônica Vigilantes da Ordem nº 2036 no dia sete de abril de 1979.

Participaram desta cerimônia trinta e seis Irmãos, inclusive de outros Orientes e formou-se uma Diretoria provisória composta pelos Irmãos Alano de Souza Correa, Francisco Alexandre da Fonseca, Mauro França de Lacerda, Flávio Gaspar de Carvalho, Aldemar da Silva Raposo, Confúcio Aires Moura, Pedro Eliziário, Godofredo de Souza Moraes.

É plausível se observar um breve paradoxo neste ponto, uma vez que a narrativa, até o momento havia se pautado, sobretudo na estruturação de organizações estruturadas sob a GLEAM (Grande Loja do Estado do Amazonas) e, posteriormente, a criação da GLOMARON (Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia). Todavia, neste ponto fizemos um pequeno parêntese para tratarmos da Loja Vigilantes da Ordem, sob obediência ao GOB

(Grande Oriente do Brasil).

Ante o exposto, observa-se que a Loja Vigilantes da Ordem foi a primeira Loja Maçônica criada no município de Ariquemes e, além de suas brilhantes contribuições no constructo social desse município, foi dela que saíram os fundadores da Loja Saber e Fraternidade que é o objeto precípua deste trabalho.

Contudo, para termos uma compreensão mais aprofundada sobre o processo de criação da Loja Maçônica Saber e Fraternidade, não foi suficiente apenas documentos. A contribuição oral de um dos fundadores tornou-se elemento indispensável para que os leitores pudessem ter uma ideia mais aprofundada sobre os fatos que deram início à construção desta que é a primeira Loja criada pela GLOMARON.

## **5. A CRIAÇÃO DA LOJA SABER E FRATERNIDADE DE ACORDO COM O DEPOIMENTO DO IRMÃO MAURO PEDRO**

**O**s fatos citados a seguir fazem parte de uma entrevista realizada com o Irmão Mauro Pedro, que além de obreiro valoroso nas ações da Loja Saber e Fraternidade, foi o responsável, junto com alguns outros Irmãos que serão citados na entrevista, pelos primeiros passos para a criação da aludida Loja..

O Irmão Mauro Pedro, como será observado adiante, participou dos trabalhos que deram início à construção da Loja Saber e Fraternidade, foi um de seus fundadores e da mesma forma, é pioneiro de Ariquemes, tendo trabalhado, logo em sua chegada para este município, no INCRA sendo dessa forma testemunha do processo formativo da estrutura organizacional de Ariquemes.

Naturalmente, assim como alguns outros pioneiros da Loja, o Irmão Mauro Pedro vivenciou momentos que

moldaram o caráter da Loja e, certamente, sem sua contribuição oral o presente trabalho seria de difícil realização. Portanto passemos aos depoimentos dos Irmão:

— Irmão Mauro Pedro, como ocorreu a formação da Loja, da qual o Irmão foi oriundo. Em que data se deu a chegada do Irmão para aquela Loja e quais motivos o fizeram sair e formar a Loja Saber e Fraternidade?

— Bom, a Loja Vigilantes da Ordem surgiu, sem dúvida nenhuma sob as bênçãos de Deus, porque tudo que surgiu em Ariquemes naquela época vinha assim, com muita bênção, dava tudo muito certo né? E digamos assim: a Maçonaria a primeira célula da Maçonaria, por incrível que pareça, na sombra de um pé de manga. Ali onde tem aquele terreno vago, hoje vazio, na esquina da BR-364 com a Capitão Sílvio. Ali tinha um restaurante, uma churrascaria e ali tinha uns pés de manga [...] e ali foi que começou a conversa pra criar uma Loja sabe? E naquela época alguns Irmãos conversaram e falaram que era bom e... foi marcado um outro encontro pra daí um período, uns quinze dias e nesses quinze dias, cada um foi sabendo onde tinha mais né? E, nesse período



chegou um médico aqui que era maçom Confúcio Moura, que já veio pro grupo né? E que foi assim, de uma importância muito grande naquela época né? Então a Maçonaria nasceu em Ariquemes, digamos assim, junto com a cidade. Na medida que a cidade crescia, desenvolvia, chegava mais famílias mais colonos, mais lavouras abertas, mais um comércio a Loja chegou e a Maçonaria foi se implantando. E eu digo sem nenhum medo de errar que; o grupo que fundou a Vigilantes da Ordem, nós não teremos assim, Irmãos de melhores qualidades, de melhor dedicação de melhor boa vontade para criar aquela Loja sabe? Um grupo muito bom, e aí criou a Loja e ela fez vários serviços aqui, prestou um grande trabalho para Ariquemes né? E, eu fazia parte do quadro dessa Loja entende? E tive oportunidade de trabalhar em alguns dos trabalhos, assim, que ela desenvolvia né? Creche pra criança porque não tínhamos, outros tipos de escola, entende? E era sempre promoção pra cá, promoção pra lá, ajudando o próximo né? E aí um dia numa época de eleição, houve um pequeno desentendimento na hora da

escolha do futuro presidente, um lado não, outro lado não, era assim... até gostoso da gente ver naquela época que aparecia assim, duas e ou mais chapas para concorrer à presidência da Loja. Não só ao cargo de Venerável, mas de primeiro vigilante e segundo vigilante, de Orador sabe? Os Irmãos queriam e era muito bom isso sabe? Porque notava-se que a Loja estava bem né? Só que naquele ano né...? E aí eu saí da Loja, pedi licença para o Venerável saí, porque a discussão estava bastante acirrada e já não estava tendo muito a ver com a Ordem, e sim com alguns projetos de alguns Irmãos na vida profana e civil, e junto comigo saíram mais alguns Irmãos. E aí, na semana seguinte, nós nos reunimos na agência do Beron, que era o Banco do Estado de Rondônia que ficava ali, na avenida pra frente da Prefeitura um pouco ali, e logo em seguida eu recebi uma ligação do Irmão Cirilo, que era o Grão-Mestre lá da GLEAM, de Manaus entende? Que eles queriam abrir as Lojas aqui, eles queriam a Grande Loja Maçônica aqui sabe? E aí marcamos um encontro nesta época já tinha a Loja de Guajará-Mirim, Vilhena

e uma de Porto Velho. E aí acontece umas coisas que eu preciso explicar: a nossa Loja Saber e Fraternidade foi a primeira Loja no Estado de Rondônia criada pela GLOMARON, no entanto ela é a quarta, número 04 porque já existiam 3 Lojas aqui no Estado de Rondônia, sob o domínio da GLEAM. E a Loja desenvolveu e eu, graças a Deus, tive a honra de ser Venerável três vezes dela. Eu sempre olhava, assim, a cidade e comentava com os Irmãos: olha, Ariquemes está crescendo vamos fundar mais uma Loja, a região está desenvolvendo, vamos fundar mais uma Loja. E daí que surgiu a Vale do Jamari, surgiu a Padre Roma do Buritis né? Depois, já com outros Irmãos, veio a Loja Rei Salomão de Monte Negro né? E aí foi criando, a Pedreiros de Machado lá em Machadinho D'Oeste, a Loja de Jarú, e às vezes a gente fala assim, parece que não é nada, mas quando nós fundamos a Loja do Jarú, daqui no Jarú era um terror pra você ir de carro, a BR era muito cheia de buraco, mas a gente ia. Daqui pro Buritis então não tinha asfalto né? Então a gente saía daqui já avisava a família que talvez não voltaríamos né? Teríamos que dormir lá né?

**E o Machadinho. Com essas três Lojas eu que tinha vivido, um pouco antes, a vida militar, comentava assim: não, agora tá bom, porque nós temos Ariquemes, lá pra frente, protegida por Jarú na mesma linha, e dois braços avançados, que seriam o Buritis e o Machado, falei: agora a gente vai se assentar nessa região. E foi o que aconteceu.**

— Como é de vosso conhecimento, que está há um bom tempo em Ariquemes, nós sabemos que no ano de 1975 teve um projeto do Coronel Humberto Guedes que cria o novo núcleo urbano de Ariquemes, a “Nova Ariquemes” em 1975, que foi emancipada em 1977. A pergunta é a seguinte: naquela época já existiam pessoas pertencentes à Maçonaria ou foi depois que surgiram os primeiros Irmãos?

— “Olha, com certeza já tinha. Eu não vou dizer exatamente quem poderia ser, mas nós temos aí: Mauro França de Lacerda, que foi um Irmão antigo, muito participativo, e outros Irmãos que possivelmente já estavam por aqui observando o movimento.”

— A pergunta que não quer calar: O Irmão saiu da Loja Vigilantes da Ordem em 1985 ou antes?

— **“Nós, quando houve a vontade de fundar outra Loja foi no ano de 1984, aí 1985 fundamos a Loja. Tanto que a Loja foi inaugurada no mês de abril, não é? Então o final de ano já passamos preparando para criar Loja, já com algumas reuniões.**

— E o primeiro núcleo de reuniões foi ali mesmo, onde é, na avenida Tabapuã?

— **“ Não, avenida Tabapuã a gente nem conseguia chegar lá, que tinha muita tora caída ainda né? Nós criamos a Loja, o nosso primeiro Venerável foi o Abel Soares que já partiu desse Oriente né? A nossa primeira Loja ela era naquele eixo da Capitão Silvio ali na Jamari mais ou menos onde é a Mega Veículos ou um pouco pra frente sabe? Tinha um barracão, naquela época era muito comum a Prefeitura distribuir os lotes né? E aí aquele que era contemplado com um lote, ele construía um barracão né? E nós tínhamos um Irmão, que inclusive eu acho que era funcionário do INCRA,**

que morava em Porto Velho, tinha um barracão, e aí, através do Abel Soares, nós conseguimos com que ele emprestasse, aquele barracão e lá alguns Irmãos, eu citaria: Abel Soares, Ageu Ferrão, José Alves Gomes, né? Até o próprio Irmão que era Venerável na época que nós saímos da Vigilantes, o Flávio, que ele deveria ter vindo conosco né? E aí nós ocupamos aquele barracão por um bom tempo sabe? Chegava lá de trator, de carro, naquela época muito pouco né? E a gente sofria muito com a falta de energia, mas foi uma Loja maravilhosa.”

— Já era uma rua a Jamari?

— “Já, mas não era aberta não. Só tinha o projeto”

— Então a gente pode dizer que essa Loja aqui, na Avenida Tabapuã foi fundada uns 10 anos depois, mais ou menos?

— “Não, foi um serviço rápido, conseguiu-se um trabalho junto a Prefeitura para adquirir aquele terreno, e o nosso Irmão José Alves, que é um Irmão que

hoje reside em Cuiabá, ele correu muito atrás e, todo mundo lá e, num domingo veio uma comitiva da GLOMARON de Porto Velho sabe? Aí foi lançada a Pedra Fundamental, já com desenho marcado na terra, da Loja né? Aí um Irmão doa tantos mil tijolos, outro Irmão cimento, outro Irmão a pedra. Eu me lembro assim: o Irmão Ageu que hoje não pertence mais, ele doou todo o madeiramento.”

A par do depoimento do Irmão Mauro Pedro, faz-se necessário apresentar a lista de Irmãos que compuseram o rol dos fundadores da Loja, sendo os seguintes:

- **Abel Soares**
- **Adelino do Rosario Henrique**
- **Airton A. de Oliveira**
- **Ageu de Souza Fernando**
- **Benedito Ferreira Mendes**
- **Carlos Guerreiro**
- **Cícero Felix de Carvalho**
- **Danilo Pedro Streit**
- **Edson Ferreira Mendes**

- **Flávio Gaspar de Carvalho**
- **José Alves Gomes**
- **Argeu de Souza Fernando**
- **Mauro Pedro**
- **Obadias Campos de Oliveira**
- **Odilon Redondo**
- **Oliveira Gomes Gonçalves**
- **Sergio Fracarolli**
- **Valentim Erasmo Marini**

A primeira reunião, ocorrida em 21 de junho de 1985, que deliberou a criação da Loja que, posteriormente se chamaria Saber e Fraternidade, com o número 04 no quadro organizacional da GLOMARON, foi composta pelos seguintes Irmãos:

- **Mauro Pedro**
- **Flavio Gaspar de Carvalho**
- **José Alves Gomes**
- **Airton A. de Oliveira**
- **Sergio Fracarolli**
- **Argeu de Souza Fernando**

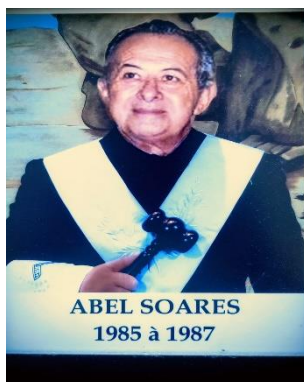


- **José Batista da Silva**
- **Danilo Pedro Streit**
- **Adelino do Rosario Henrique**
- **Valentim Erasmo Marini**
- **Edson Ferreira de Moraes**
- **Cícero Felix de Carvalho**
- **Benedito Ferreira Mendes**
- **Obadias Campos de Oliveira**
- **Odilon Redondo**

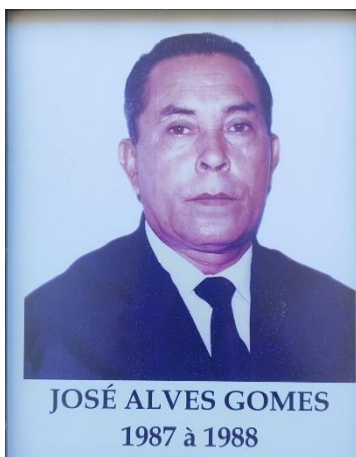
## **6. RELAÇÃO DOS VENERÁVEIS MESTRES QUE COMANDARAM A LOJA SABER E FRATERNIDADE**

**S**eria necessário, para complementação exata do presente trabalho, salientar o nome de todos os oficiais que compuseram o quadro administrativo da Loja ao longo desse período de 40 anos, no mínimo, dos Veneráveis, Primeiros e Segundos Vigilantes. Contudo, optou-se, para tornar o trabalho mais sucinto, citar-se apenas o nome dos Veneráveis Mestres que dirigiram a Loja em seus respectivos mandatos sendo eles os seguintes:

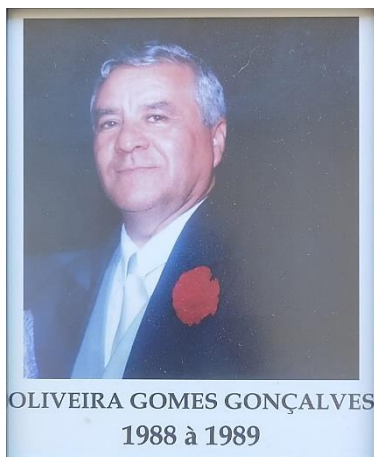
### **ABEL SOARES (1985-1987)**



**JOSÉ ALVES GOMES (1987-1988)**



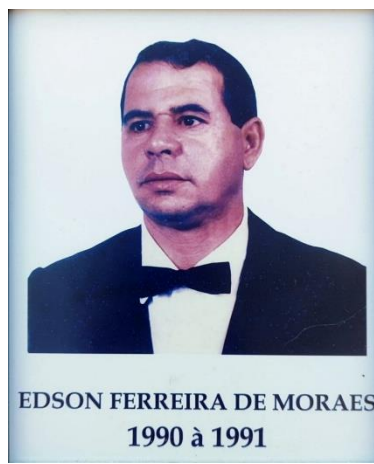
**OLIVEIRA GOMES GONÇALVES (1988-1989)**



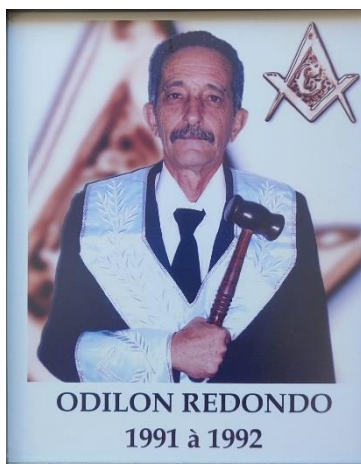
**MAURO PEDRO (1989-1990)**



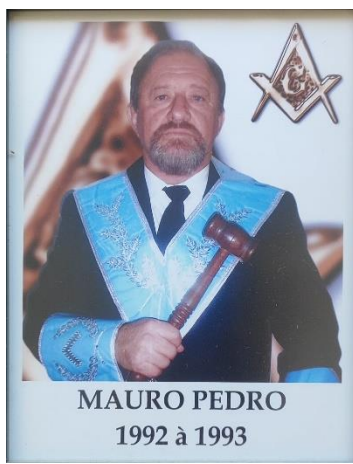
**EDSON FERREIRA DE MORAES (1990-1991)**



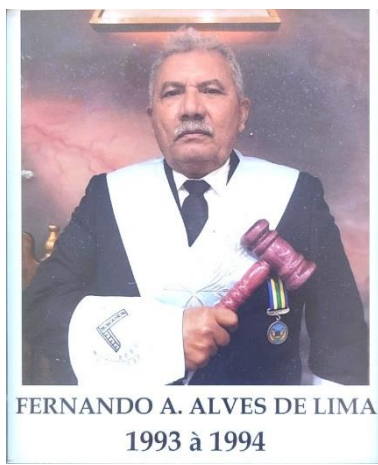
**ODILON REDONDO (1991-1992)**



**MAURO PEDRO (1992-1993)**



**FERNANDO ANTONIO ALVES DE LIMA (1993-  
1994)**



**FRANCISCO SALES PINTO (1994-1995)**



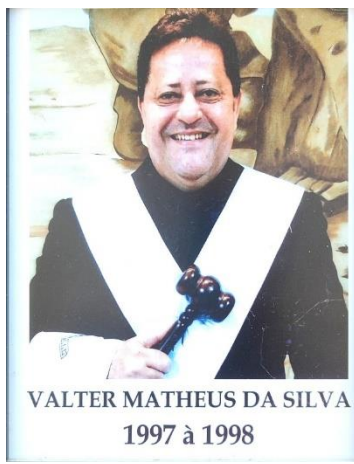
## ***40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE***

---

### **ROGERIO BARBOSA DE MENESES (1995-1997)**



### **VALTER MATHEUS DA SILVA (1997-1998)**



**LAÉRCIO DE OLIVEIRA (1998-1999)**

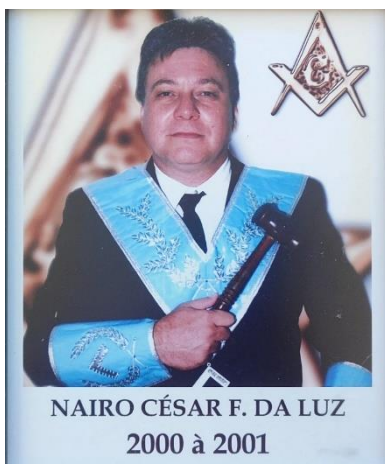


**SEVERINO JOSÉ PETERLE FILHO (1999-2000)**

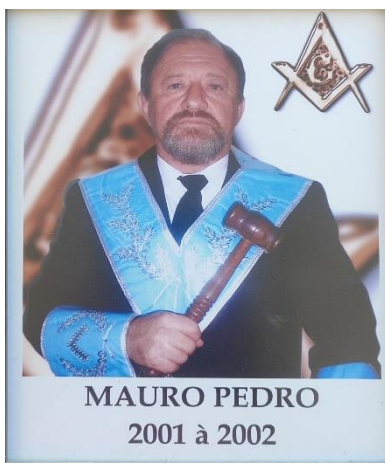




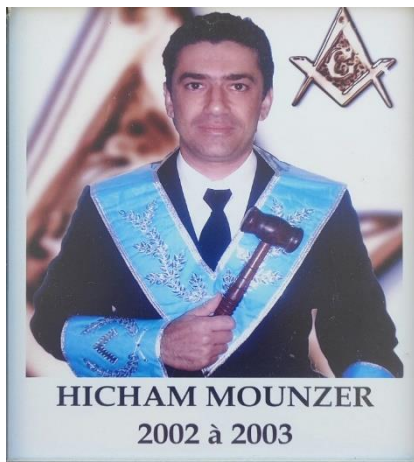
**NAIRO CÉSAR FERNANDES DA LUZ (2000-2001)**



**MAURO PEDRO (2001-2002)**



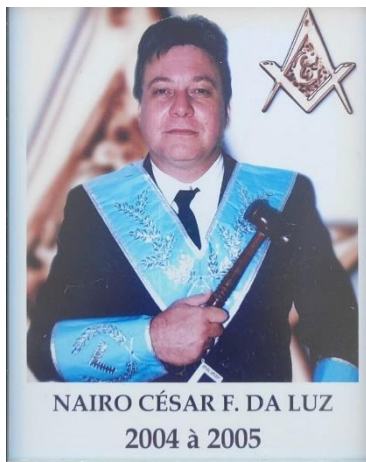
**HICHAM MOUNZER (2002-2003)**



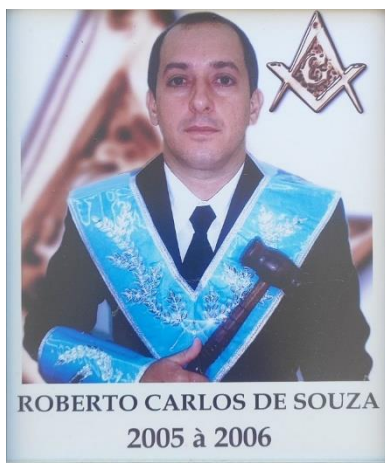
**VALTER MATEUS DA SILVA (2003-2004)**



**NAIRO CÉSAR FERNANDES DA LUZ (2004-2005)**



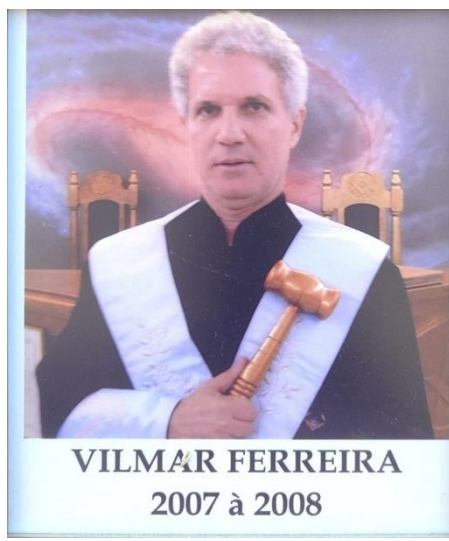
**ROBERTO CARLOS DE SOUZA (2005-2006)**



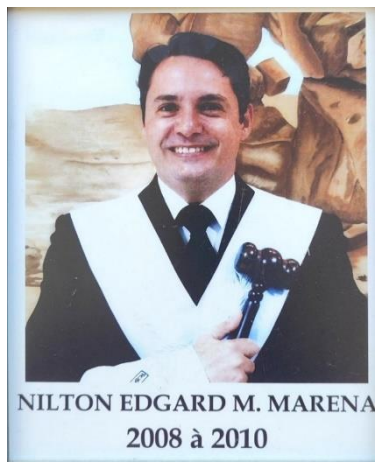
**FRANKLIN VIEIRA DOS SANTOS (2006-2007)**



**VILMAR FERREIRA (2007-2008)**



**NILTON EDGARD MATTOS MARENA (2008-2010)**



**VALTER MATEUS DA SILVA (2010-2011)**



**ADELAR ANACLETO TRES (2011-2012)**



**EDSON ANTÔNIO SÁPIRAS (2012-2014)**



**ADRIANO PESTANA RAMOS (2014-2016)**



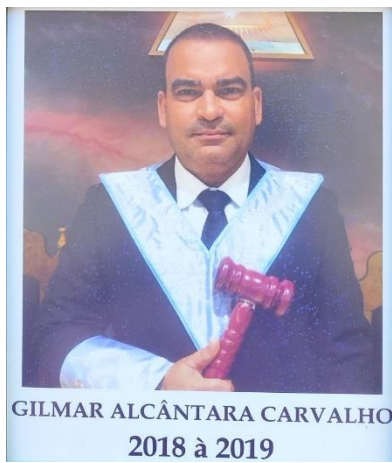
**ADRIANO PESTANA RAMOS**  
**2014 à 2016**

**RODRIGO PETERLE (2016-2018)**



**RODRIGO PETERLE**  
**2016 à 2018**

**GILMAR ALCÂNTARA CARVALHO (2018-2019)**



**MARCELO ALMEIDA TABOSA (2019-2021)**





**PEDRO HENRIQUE GOMES PETERLE (2021-2022)**



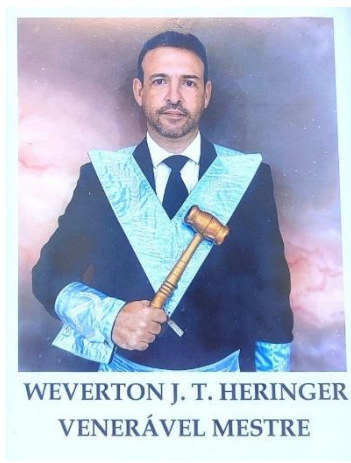
**ALISMAR PEREIRA DANTAS (2023)**



**RODRIGO PAES DE MENEZES (2024)**



**WEVERTON J. T. HERINGER (2025)**



## **40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE**

---

É notório, ante o depoimento do Irmão Mauro Pedro, que não foram fáceis os primeiros passos para a criação e o desenvolvimento da Loja Saber e Fraternidade. Todavia, fica explicitado que os trabalhos voltados para o bom convívio social entre os componentes do grupo aliado ao interesse de transformar a sociedade de Ariquemes e de Rondônia em um lugar melhor, sempre foi a amálgama que auxiliou na sustentação e crescimento dessa Loja Maçônica.

Vale a pena salientar que, além do desenvolvimento da Loja Maçônica propriamente dita, foram criadas ao longo desses 40 anos de existência, ordens paramaçônicas, visando a orientação de jovens de ambos os sexos, sendo elas a Ordem DeMolay e a Ordem das Filhas de Jó, que serão tratadas nas linhas seguintes:

## **7. ORDEM DEMOLAY NO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES**

### **7.1 Visão Geral do Capítulo Luciano de Assis**

#### **O Jovem Luciano de Assis**

**L**uciano Alves de Assis, nascido em 1975 e filho do querido tio maçom José Alves, ex-Venerável Mestre Loja Saber e Fraternidade, era um garoto muito ativo, inteligente e educado. Durante uma confraternização familiar durante o Dia dos Pais em 1982 morreu acidentalmente afogado. Em homenagem a este jovem que certamente seria um DeMolay porém não teve oportunidade devido a esse infeliz e trágico acidente, seu nome foi escolhido para batizar o Capítulo DeMolay de Ariquemes, sendo denominado hoje Capítulo Luciano de Assis.

## **7.2 A Criação da Ordem DeMolay na Loja Saber e Fraternidade**

As Informações contidas no texto abaixo foram extraídas do Blog:

<https://demolayariquemes.blogspot.com/2012/06/visao-geral-do-capitulo-luciano-de.html>.

A criação do Capítulo Luciano de Assis da Ordem DeMolay ocorreu com a iniciativa da Loja Maçônica Saber e Fraternidade, durante o mandato de Venerável Mestre do Irmão Mauro Pedro.

Inicialmente todos os membros se reuniam na casa do Venerável Mestre, ao mesmo tempo que foram iniciados no Capítulo Jorge Teixeira de Porto Velho no dia 28 de março são (data de fundação do Capítulo) e durante um ano ali frequentaram, indo quase todos os finais de semana para aprender e praticar os costumes da Ordem.

São 09 os membros fundadores: Alessandro Ferreira Redondo, Danilo Salgado Júnior, Edson Antônio Sápiras, Fernando Ferreira Redondo, Ivan Carlos de Oliveira, Marcio

Roberto Luchenbach, Marco Antonio Motta Ramos, Sandro Eduardo de Assis Gomes e William Torres de Carvalho.

### **7.3 Instalação**

No dia 23 de março de 1991, houve a instalação oficial do Capítulo, com os Irmãos Edson Antônio Sápiras como Mestre Conselheiro, Ivan Carlos de Oliveira como 1º Conselheiro, William Torres de Carvalho como 2º Conselheiro, Marcelo Luis Villas Boas como Tesoureiro e Marcio Roberto Luchenbach como Escrivão. Juntos instalaram a 1ª gestão do Capítulo e iniciaram a história da Ordem DeMolay em Ariquemes.

### **7.4 Mudança de Supremo – 2004/2005**

O processo de desfiliação do SCODB (Supremo Conselho da Ordem DeMolay para O Brasil) e migração para o SCODRFB (Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil) começou em 2004, na 25ª

G.A., sendo concluída a transição em 16 de janeiro de 2005.

### **7.5 Cronologia do Capítulo**

- 1975 - Nasce Luciano de Assis
- 1982 - Morre Luciano de Assis, aos 7 anos.
- 1987 - 31 de março - Chegada da Ordem DeMolay em Rondônia
- 1990 - 28 de março – Fundação do Capítulo Luciano de Assis
- 1991 - 23 de março – instalação do Luciano de Assis
- 1991 - outubro – Fundação do Capítulo Quintino Bocaiúva
- 1993 - 12 de outubro – I Dê Alegria a uma criança, no bairro Mutirão
- 1994 - 30 de abril – Aprovação do primeiro regimento interno do Luciano de Assis
- 1995 - III Congresso da Jurisdição RO/AC em Ariquemes

## ***40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE***

---

- 1996 - Criação do título Frank Sherman Land pelo Ato nº 001
- 2001 - Comemoração dos 10 anos do Luciano de Assis
- 2006 - Realização do II CONDERO em Ariquemes
- 2007 - I e II Corujões DeMolay
- 2007 - Participação no projeto Meninos do Rio
- 2008 - Realização da VIII Soberana Assembleia DeMolay em Ariquemes
- 2010 - Campanha para doação de medula óssea
- 2011 - Comemoração dos 20 anos do Capítulo Luciano de Assis

### **7.6 Lista de Mestres Conselheiros por Gestão**

- 1ª, 2ª e 3ª - Edson Antônio Sápiras
- 4ª - Alessandro Ferreira Redondo
- 5ª, 6ª - Rogério Freire Lopes



## ***40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE***

---

- 7a - Fernando Ferreira Redondo
- 8a - Paulo Vieira Costa Filho
- 9a - Indio Emanuel de Lima Bezerra
- 10<sup>a</sup> - Breno Waren Caron
- 11<sup>a</sup> - Anderson Cleyton Marques de Oliveira
- 12<sup>a</sup> - Clebson Ribeiro Braga
- 13<sup>a</sup> - Wiltemberg dos Santos Lima
- 14<sup>a</sup> - Daniel Melo de Oliveira
- 15<sup>a</sup> e 16<sup>a</sup> - Marcus Vinícius dos Santos Oliveira
- 17<sup>a</sup> - Evaldo Egert
- 18<sup>a</sup> - Peterson Freitas Inácio
- 19<sup>a</sup> - Wiltemberg dos Santos Lima
- 20<sup>a</sup> - Isaías Vieira dos Santos Júnior
- 21<sup>a</sup> - Michel Eugênio Madella
- 22<sup>a</sup> - Valber Lucena Cardoso
- 23<sup>a</sup> - Genário de Oliveira Júnior
- 24<sup>a</sup> - Fernando Mayer do Nascimento
- 25<sup>a</sup> e 26<sup>a</sup> - Juliano da Silva
- 27<sup>a</sup> - Hederson Medeiros
- 28<sup>a</sup> - Carlos Emanuel
- 29<sup>a</sup> - Luis Claudio

## ***40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE***

---

- 30<sup>a</sup> - Adham Boni
- 31<sup>a</sup> - Rafael Coimbra
- 32<sup>a</sup> - Vítor Hugo Custódio
- 33<sup>a</sup> - Rogério Fernandes
- 34<sup>a</sup> - Ranieri Almeida
- 35<sup>a</sup> - Yago Daltiba
- 36<sup>a</sup> - Rogério Fernandes
- 37<sup>a</sup> - Vitor Hugo Carneiro
- 38<sup>a</sup> e 39<sup>a</sup> - Diego Fernando Brustolon
- 40<sup>a</sup> - Danilo Lessa Bernardineli
- 41<sup>a</sup> - Eric de Abreu Ortiz
- 42<sup>a</sup> - Gabhriel Pires
- 43<sup>a</sup> - Hamilton Kurek
- 44<sup>a</sup> - Emanuel Lima
- 45<sup>a</sup> - Rodrigo Delarmelin
- 47<sup>a</sup> - João Paulo Menossi
- 48<sup>a</sup> - Filipe Oscar
- 49<sup>a</sup> - Alisson Renan Ventecinqu
- 50<sup>a</sup> - João Pedro Oliveira
- 51<sup>a</sup> - Lucas de Almeida Ferreira
- 52<sup>a</sup> - Douglas Yuri Nakassugui

- 53<sup>a</sup>- João Carlos Ribeiro
- 54<sup>a</sup>- Francisco José da Silva Segundo
- 55<sup>a</sup>- Lucas Lennin L. Canoffre
- 56<sup>a</sup>- Lucas De Almeida Ferreira
- 57<sup>a</sup>- Enrique Balotari Dos Santos
- 58<sup>a</sup>- Alessandro De Souza Moura
- 59<sup>a</sup>- Leonardo Santos De Souza
- 60<sup>a</sup> e 61<sup>a</sup>- Francisco José da Silva Segundo
- 62<sup>a</sup>- Luís Valentim Batista Morgan
- 63<sup>a</sup>- Iago Macedo Carneiro
- 64<sup>a</sup>- Iago Malher da Costa
- 65<sup>a</sup>- Gabriel Antônio Cadamuro
- 66<sup>a</sup>- Ruan Jefferson M. Galdino
- 67<sup>a</sup>- Pedro Henrique Farias Rigo
- 68<sup>a</sup>- Ademir Aloísio Werle Filho
- 69<sup>a</sup>- Cláudio José Amaro

### **7.7 Ações do Capítulo Luciano de Assis**

**Lazer**

---

Um dos pontos mais fortes do Capítulo. Ao longo da história é bem comum encontrar citações sobre torneios de futebol, acampamentos, confraternizações e corujões nas atas de reuniões.

### **Fraternidade**

Estima-se que foram iniciados mais de 500 jovens no Capítulo Luciano de Assis ao longo de sua história, entre eles diversos juízes, médicos, advogados, empresários e líderes.

### **Dê Alegria a uma criança**

O “Dê Alegria a uma criança” surgiu como um projeto filantrópico no ano de 1993, durante a gestão do Irmão Rogério Freire Lopes. Idealizada como uma campanha para arrecadar fundos e doações para crianças de bairros pobres, é tradicionalmente realizada todos os anos no Dia das Crianças. Notável também são as festas realizadas na *Degraus* com a ajuda do tio Nairo Cezar com fins de arrecadação de fundos para o “Dê Alegria”. A primeira realização foi ainda em 1993,

quando centenas de crianças do Setor 10 se beneficiaram com brincadeiras, doações de brinquedos, comida e principalmente alegria.

### **7.8 CONDERO**

**1995**

O primeiro Congresso realizado em Ariquemes, para a jurisdição Rondônia e Acre, foi notável por quebrar o recorde de presença de membros na época, com mais de 150 Demolays se fazendo presentes, não incluindo o enorme número de maçons presentes (chegou a ser cogitada a presença do Governador de Rondônia na época, Valdir Raupp). Foi nesse Congresso que foi discutido pela primeira vez a realização de Olimpíadas DeMolay, apesar de não ter sido realizado. Considerado exemplar na organização e excelente na qualidade, houve diversas palestras, incluindo sobre o até então desconhecido DeMolay Card.

**2006**

Após 11 anos sem sediar um Congresso e aproveitando-se dos 15 anos de funcionamento do Capítulo, é feito um projeto do que viria a ser o segundo Congresso estadual realizado em Ariquemes. Usando como justificativa o aniversário, a localização central de Ariquemes, a organização do Capítulo, apoio irrestrito das Lojas Maçônicas da cidade e o grande destaque dos membros do Capítulo Luciano de Assis, foi aprovado o sediamiento do CONDERO aqui. Podemos destacar a realização do Demolim (Olimpíadas DeMolay) no AABB, realização de diversas palestras sobre a Ordem DeMolay e a enorme presença de todos os Capítulos, fazendo deste CONDERO um sucesso completo. O projeto teve como idealizadores e coordenadores os Irmãos/tios Wiltemberg Lima e Ricardo Sousa Rodrigues, com o Mestre Conselheiro Carlos Emanuel Aires Henrique aprovando oficialmente e tendo apoio direto do Mestre Conselheiro Adham Reiner Pessoa Boni, Secretário do Congresso Estadual Luis Cláudio Hidalgo Macedo e das Lojas Maçônicas Saber e Fraternidade nº 04 e Vigilantes da Ordem nº 2036. O II CONDERO foi realizado entre 14 e 16 de julho de 2006.

### **7.9 Outras realizações**

#### **Fundação do Capítulo Quintino Bocaiúva**

Em outubro de 1991, poucos meses após a instalação, o Capítulo fez seu primeiro grande feito: Instalar um Capítulo DeMolay na cidade de Cacoal. Os Irmãos cacoalenses entraram na Ordem na primeira iniciação capitular e pegaram alguns meses de experiência em Ariquemes.

#### **Fundação do Capítulo Filhos da Estrela**

Assim como nossos membros fundadores frequentaram o Capítulo Jorge Teixeira durante um ano para fundar o Capítulo Luciano de Assis, os Irmãos do Capítulo Filhos da Estrela iniciaram e frequentaram nosso Capítulo para que em 1998 fundassem a Ordem DeMolay em Jaru. Podemos destacar os membros fundadores Washington Nilton Medeiros Moreira, Enrico Lorenz de Oliveira da Silva, Rogério Galizzi de Oliveira, Marco Nilton Medeiros Moreira, Daniel Augusto da Silva, Rafael Gontijo de Oliveira, Alan Sérgio Nicoletti e Murilo Vitor Panniago que se fizeram presentes

constantemente em Ariquemes para que fosse possível essa realização.

### **VIII Soberana Assembleia DeMolay**

Em outubro de 2008, durante a gestão do Irmão Yago Daltiba, foi organizada a VIII Soberana Assembleia DeMolay na Loja Maçônica Saber e Fraternidade, com fins de discutir assuntos administrativos estaduais. O evento durou 02 dias e foi a última SAD a ocorrer. Mais de cem Demolays de todo estado estiveram presentes.



## 8. FILHAS DE JÓ: HISTÓRICO SOBRE O BETHEL Nº 06

**E**sta seção sobre o Ordem paramaçônica Filhas de Jó, representada em Ariquemes, na Loja Saber e Fraternidade pelo Bethel nº 06 é decorrente da contribuição da jovem Yasmin Dorneles Sana que iniciou no Bethel nº 06 em dois de dezembro do ano de dois mil e dezoito. Foi Honorável Rainha da XVI Gestão e também da XVII Gestão Administrativa durante o ano de 2021. Tornou-se Membro de Maioridade em 23/04/2022 e em seguida entrou para o Conselho Guardião do Bethel, onde ocupou o cargo de Diretora de Épocas, auxiliando as demais Filhas de Jó com a ritualística. Em 2024 filiou-se ao Bethel Jurisdicional de Rondônia, e atualmente é Representante do Bethel Jurisdicional. Atualmente é a Guardiã do Bethel nº 06.

As Filhas de Jó Internacional é uma organização sem fins lucrativos, de caráter discreto e fundamentada em princípios fraternais, filosóficos e filantrópicos. Apoiada pela Maçonaria, a Ordem é destinada a jovens mulheres com idades entre 10 e 20 anos incompletos e tem como objetivo o

## **40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE**

---

aperfeiçoamento do caráter por meio do desenvolvimento moral e espiritual inspirado nas Sagradas Escrituras.

A organização promove valores como lealdade à bandeira nacional, amor filial e serviço à comunidade, buscando formar líderes conscientes, solidárias e espiritualmente preparadas para os desafios da vida. Seus ensinamentos são baseados na história bíblica de Jó, um exemplo de fé, perseverança e integridade diante das adversidades.

Em Ariquemes, o desejo de fundar um Bethel surgiu por iniciativa dos maçons da Loja Maçônica Saber e Fraternidade, que enxergaram na Ordem a oportunidade de oferecer às jovens da região um ambiente seguro e enriquecedor para o desenvolvimento da liderança, de valores éticos e do compromisso social.

Motivados pelo crescimento das Filhas de Jó em Rondônia e pela importância de envolver a juventude feminina em atividades construtivas, maçons e membros da família maçônica uniram esforços para transformar esse ideal em realidade. A Loja Saber e Fraternidade foi fundamental para a

## **40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE**

---

fundação do Bethel nº 06 de Ariquemes, oferecendo suporte e estrutura para que jovens mulheres pudessem se desenvolver por meio da Ordem.

Esse movimento resultou na instituição do Bethel nº 06 de Ariquemes, denominado “Lírios do Vale do Jamari”, em 04 de agosto de 2007. Na mesma data, foi instalada sua primeira gestão, contando com o apoio dos membros do Bethel nº 01 de Porto Velho, “Lírios do Madeira”. A primeira Gestão do Bethel nº 06 foi composta por:

- Honorável Rainha: Vanessa Inácio Giordani Padilha
- 1ª Princesa: Iara Dias Passos Rafael
- 2ª Princesa: Júlia Roman Soares

O primeiro Conselho:

- Guardiã do Bethel: Célia Messias Bavaresco
- Guardião Associado do Bethel: Oaudi Vilmar Bissi
- Guardiã Secretária: Marly Carvalho Marques Bissi

## ***40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE***

---

- Guardiã Tesoureira: Lucilene Rodrigues Rolim
- Diretora de Épocas: Arlene Aparecida Dias Passos Rafael
- Promotora de Finanças: Mariângela de Paula Vendramel Souza
- Promotora de Sociabilidade: Virgínia Alves Bortolamedi
- Promotora de Atividades Juvenis: Eleonete Gomes Laiola
- Zeladora de Paramentos: Maria Regina Ferreira

Ao longo dos anos, o Bethel nº 06 tem se consolidado como um espaço de aprendizado, crescimento e amizade. Mais de 120 meninas já se associaram à Ordem, vivenciando experiências que contribuíram significativamente para sua formação como jovens comprometidas com valores elevados, laços fraternos e a prática do bem.

As atividades desenvolvidas, como reuniões ritualísticas, projetos sociais, ações beneficentes e eventos culturais oferecem às Filhas de Jó oportunidades valiosas de crescimento pessoal. Por meio dessas vivências, as integrantes

## **40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE**

---

aprimoram não apenas suas habilidades de liderança e oratória, mas também cultivam empatia, responsabilidade e engajamento social.

As jovens são incentivadas a fortalecer seus vínculos familiares, respeitar a diversidade, valorizar a espiritualidade e atuar ativamente em suas comunidades.

Essa trajetória, que já se aproxima de duas décadas, é marcada pelo esforço conjunto de Filhas, Conselhos Guardiões, maçons, pais, Membros de Maioridade e apoiadores que acreditam na importância de investir na juventude como caminho para um futuro mais justo, fraterno e consciente.

Com base em princípios sólidos e sob uma estrutura acolhedora, o Bethel nº 06 segue em sua missão de inspirar meninas a se tornarem mulheres fortes, éticas e comprometidas com o bem comum, perpetuando os ensinamentos da Ordem e mantendo viva a chama da fraternidade.

## **8.1 Registros Fotográficos da Instalação do Bethel n° 06**



## 9. IRMÃOS INICIADOS NA LOJA SABER E FRATERNIDADE QUE SE TORNARAM VENERÁVEIS EM OUTRAS LOJAS

**É** de conhecimento geral, que a Maçonaria é uma escola de aperfeiçoamento humano, onde seus membros, pelas 'práticas, são levados ao melhoramento constante, que os levem a ações pessoais e sociais direcionadas a uma melhor formatação da sociedade como um todo. Dessa forma, dentro deste processo, a Loja Saber e Fraternidade é uma grande representação dessa escola, que é a Maçonaria.

Exemplos do que acabamos de citar, é o grande número de Irmãos nela iniciados que se lançaram ao mundo, buscando melhorar seus caminhos e consequentemente, de seus Irmãos. Muitos lideram obras de caridade, outros auxiliam em grandes missões sociais e, alguns tornaram-se lideranças em outras Lojas criadas por todos os recantos do país, nos cargos de Veneráveis Mestres, que são os gestores de Lojas Maçônicas, por determinados períodos. Dessa forma, urge citar os Irmãos,

## ***40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE***

---

iniciados na Loja Saber e Fraternidade que se tornaram Veneráveis Mestres em outras Lojas, a saber:

**EDUARDO RIBEIRO CAVALCANTE – LOJA  
RICARDO RAMIRES PAVON**





**ADEMIR ALOÍSIO WERLE - LOJA RICARDO  
RAMIRES PAVON**



## *40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE*

---

### **VILMAR FERREIRA – LOJA VALE DO JAMARI**



**EVANDRO LEITE FRANCO – LOJA VALE DO  
JAMARI**



**MARCOS FERREIRA DO NASCIMENTO – LOJAS  
VALE DO JAMARI E REI SALOMÃO**



## *40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE*

---

### **OAUDI VILMAR BASSI – LOJA VALE DO JAMARI**



**NAIRO CÉSAR – LOJA VALE DO JAMARI**



**VOLMIR SHARNOSCKI- LOJA MIKHAEL RAMEZ  
ESBER**



***40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE***

---

**EDIR ESPIRITO SANTO SENA – LOJA PADRE**

**ROMA**





## CONCLUSÃO

**P**odemos concluir, a par das pesquisas realizadas ao longo da escrita deste breve estudo, que a Loja Maçônica Saber e Fraternidade ° 04, ao longo de seus 40 anos de existência, gerou de forma despretensiosa, como boa árvore, bons frutos para toda sociedade de Ariquemes e do Estado de Rondônia. A constância de seus trabalhos formou homens honrados que contribuíram e contribuem para o bem comum.

A partir da criação da Loja Saber e Fraternidade que, assim como outras Lojas Maçônicas, são formadas sobre as ações de homens livres e de bons costumes, na região do Vale do Rio Jamari outras Lojas Maçônicas foram estabelecidas a partir da contribuição direta dos Irmãos da Saber e Fraternidade, a saber:

- Augusta e Respeitável Benfeitora da Ordem Loja Simbólica “Estrela da Fraternidade” nº 15. Fundação: 1994. Oriente: Jaru-RO.
- Augusta e Respeitável Grande Benemérита Loja Simbólica

## 40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE

---

“Pedreiros de Machado” nº 27. Fundação: 2001. Oriente: Machadinho D’Oeste-RO.

- Augusta e Respeitável Grande Benemerita Loja Simbólica “Padre Roma” nº 32. Fundação: 2004. Oriente: Buritis-RO.
- Augusta e Respeitável Benemerita Loja Simbólica “Vale do Jamari” nº 38. Fundação: 2013. Oriente: Ariquemes-RO.
- Augusta e Respeitável Loja Simbólica “Rei Salomão” nº 43. Fundação: 2017. Oriente: Monte Negro-RO.

O Estado de Rondônia, hoje próspero, repleto de estradas, comunicações em tempo real, grandes empreendimentos na área do agronegócio, era na década de 1980 uma região promissora. No entanto para se deslocar de uma cidade para outra, em tempos de chuvas poderia demorar um dia todo. Se uma pessoa fosse acometida por uma enfermidade qualquer, deveria se deslocar para outras regiões do país em busca de tratamento ou contar com muita sorte.

## **40 ANOS DA LOJA SABER E FRATERNIDADE**

---

Dessa forma podemos imaginar o trabalho empreendido pelos fundadores da Loja Saber e Fraternidade para conseguirem realizar as primeiras sessões, conseguir força de trabalho para a construção do templo definitivo, que atualmente é uma construção moderna e confortável.

A união e o companheirismo entre os Irmãos, naturalmente foi o cimento que uniu todas as peças para que tudo contribuísse para o resultado atual.

Que o Grande Arquiteto do Universo conceda muitos anos de existência à nossa Loja, que continue sendo esta árvore frondosa, onde todos encontram paz, harmonia e fraternidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, Bertha K. **Amazônia, Geopolítica na Virada do III Milênio**. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2008.

Jornal eletrônico Gente de Opinião. Acesso em <https://www.gentedeopinioao.com.br/>

SILVA, Célio Leandro da. **Jorge Teixeira: cem anos de história** [livro eletrônico]. Porto Velho: [s.n.], 2021.

MARTINS, William Haverly. **Teixeirão: um estadista a serviço de Rondônia**.

Porto Velho: Gráfica e Editora Imediata e Temática Editora, 2018.

MENEZES. Esron Penha de. **Retalhos para história de Rondônia**. Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1980.

Silva, Jorge Peixoto da e Fonseca, Dante Ribeiro da. **Preleções sobre aspectos litúrgicos, ritualísticos e históricos da Maçonaria Simbólica**. Porto Velho: Grafriel Editora, 2006.

SILVA, Otavio Felix Ferreira, **Exploração e Levantamento do Rio Jamari. Relatório Para Comissão Rondon.** Rio de Janeiro: Papelaria Macedo, 1920.

Revista eletrônica Freemason, acesso em:  
<https://www.freemason.pt/>

GLOMARON de Ostensivos Labores, dos Irmãos Raimundo Nonato Melo e Silva & Rony Eguez Vacadiez.

## Washington Heleno Cavalcante

Mestre em História e Estudos Culturais pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Possui graduação em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Rondônia (2004) e especialização em Ciências Sociais. Atualmente é professor da rede pública do Estado de Rondônia. Tem experiência na área de História, com ênfase em Ciências Sociais, e atuação profissional no ensino superior em cursos de licenciatura e pós-graduação lato sensu.

